

## Educação Física na UNESP de Rio Claro: Bacharelado e Licenciatura

*José Maria de Camargo Barros<sup>1</sup>*

### **RESUMO**

*Um dos marcos da transformação por que passa a educação física no Brasil é a Resolução 03/87 do Conselho Federal de Educação, que determinou a reestruturação dos cursos de graduação em educação física. Até 1987, havia apenas a possibilidade do curso de licenciatura na área e, complementarmente, o de técnico esportivo. Agora, com os programas de bacharelado, existem outras possibilidades. A UNESP de Rio Claro, reconhecendo que, restringindo-se ao programa de licenciatura em educação física, como era no passado, não atenderia mais as necessidades da sociedade brasileira, desenvolveu dois programas de graduação: Licenciatura e Bacharelado. A licenciatura é orientada à preparação de professores de educação física para o ensino de 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> graus. Este educador profissional, além dos conhecimentos específicos da área, deve possuir um profundo conhecimento das funções sociais da escola, sua história, problemas e perspectivas na sociedade brasileira. Isto é mais do que atender a legislação sobre a licenciatura. No bacharelado, a educação física é considerada uma área específica de estudo do movimento humano. Neste programa os alunos têm a possibilidade de escolherem, para estudos mais específicos, 2 áreas do campo de atuação profissional: Esporte de Alto Rendimento e Atividade Física Geral (sub-áreas: atividade física e saúde, recreação e lazer e educação física adaptada). Ambos os programas têm ainda, uma preocupação com a formação de uma atitude científica.*

*UNITERMOS: Currículo, Graduação, Preparação Profissional, Esporte, Educação Física.*

### **INTRODUÇÃO**

Os problemas que envolvem a preparação dos profissionais que prestam serviços à sociedade brasileira,

no campo da educação física, têm sido objeto de discussões já há algum tempo (BARROS, 1993<sup>2</sup>; MARIZ DE OLIVEIRA, 1988). Embora a licenciatura caracterizasse a preparação dos profissionais (professores) para esta área, os debates mostraram que o currículo que estava sendo implementado até 1987, já não atendia as necessidades dos profissionais e as possibilidades do mercado de trabalho.

Um dos marcos da transformação por que passa a educação física, e que mais de perto diz respeito a este estudo, na nossa opinião, é a Resolução 03/87 do Conselho Federal de Educação (BRASIL.MEC.CFE, 1987) que determinou a reestruturação dos cursos de graduação em Educação Física, sua nova caracterização, mínimos de duração e conteúdo. Dizemos mesmo, que representa a emancipação da Educação Física no Brasil. Até 1987 todos os cursos de Graduação em Educação Física, diríamos, vestiam uma camisa de força imposta pelo CFE, que restringia as suas possibilidades ao oferecimento do curso de licenciatura, e complementarmente, o de Técnico Esportivo. Desse modo, limitava a motivação dos estudiosos da área e a responsabilidade das Instituições de Ensino Superior envolvidas na preparação desses profissionais. Esta situação não possibilitou à Educação Física descobrir a si mesma. Como licenciatura, não foi totalmente aceita pela Pedagogia que, ainda hoje, não assume de bom

<sup>1</sup> Professor Assistente Doutor. Departamento de Educação Física /IB, UNESP. Rio Claro.

<sup>2</sup> BARROS, J.M. C. Esporte de alto nível: Estrutura atual e necessidade de recursos humanos. Departamento de Educação Física-IB UNESP Rio Claro. 1993 (Não Publicado)

grado o corpo no processo educativo. Também não foi reconhecida pela área biológica, pois tinha somente como preocupação a preparação de "professores".

Acrescido a isto, ou por causa disto, os licenciados, até há pouco tempo os únicos graduados em Educação Física tiveram, de um modo geral, dificuldades em definir um espaço próprio junto a sociedade. Porém, na sociedade atual onde as forças sociais se organizam, a necessidade de se definir um espaço próprio para os trabalhadores, prestadores de serviço na área de Educação Física e Esporte é cada vez mais percebida.

Numa análise simplificada de sua história, percebe-se que a Educação Física foi desenvolvendo-se sempre susceptível a influências, predominantemente externas, que lhe impingiram características estranhas à sua própria natureza. Ora a medicina, ora a pedagogia definiram seu conteúdo e objetivos. Ora influências militares e propósitos políticos questionáveis usaram e abusaram de seu potencial junto a comunidade. Era uma Educação Física sem conteúdo próprio, muito mais susceptível à influências do que responsável por suas próprias propostas e ações.

Assim, quase sempre em desarticulação com ambas as áreas mais identificadas como afins, este curso não diferenciava a natureza da atividade do professor no ensino de 1º e 2º graus das atividades dos profissionais que prestam serviços à sociedade na área de Educação Física e Esporte em outros espaços como academias, clubes, etc. Confundia-se com frequência a atividade do professor do ensino de 1º e 2º graus com a atividade profissional do técnico esportivo de equipes de competição.

Historicamente, no Brasil, o profissional de Educação Física é conhecido como "professor", visto a existência somente da possibilidade do grau de licenciado na área. A referência que se fazia ao perfil profissional

era relativa ao professor. A palavra "educador" procurava identificar esse perfil. O profissional ou professor de Educação Física e do Esporte deveria, antes de tudo, ser um "educador", mesmo não estando definido o sentido amplo dessa palavra. Entendia-se tal identidade como se fosse privilégio do professor (licenciado) em Educação Física ser "educador". A idéia de competência profissional, conhecimento científico especializado, organização, altruísmo, etc. não eram referenciados com a mesma ênfase nos currículos dos referidos cursos. Bastava o rótulo de "educador" para que tudo fosse justificado. As escolas de Educação Física, em nome de uma formação eclética do "professor", lançavam no mercado de trabalho profissionais de perfis indefinidos e desorientados em relação a sua prática profissional (TANI, 1991). Esta indefinição refletia a inadequação do currículo de preparação destes "profissionais-professores", em relação as atuais exigências de conhecimentos necessários e do mercado de trabalho.

Este curso eminentemente prático, enfatizando o ensino e a técnica, não estando adequadamente identificado e caracterizado, mesmo nas universidades, não se desenvolveu academicamente. Conforme LAWSON (1984), o conhecimento necessário ao profissional de Educação Física tem sido radicalmente transformado. Hoje as novas disciplinas associadas com o movimento não são mais sobre a educação pelo movimento. Em vez disso elas são, primeiramente, sobre a sistemática científica da aquisição e conseqüências da performance motora, ou como alguns já começam a denominar Ciência da Motricidade Humana ou do Movimento Humano. Conhecimento esse que deve sustentar a prática profissional inerente a área, tanto escolar como em outros serviços à sociedade.

A emancipação, representada pela Resolução 03/87 do CFE, apressou a necessidade de reflexão sobre pontos básicos para o surgimento, agora viável, do bacharel em Educação Física. E, em consequência, a necessária caracterização do real significado da Licenciatura, tradicionalmente aceita, mas nem por isso com sentido claro para todos.

A Resolução 03/87 reflete, sob certo ponto de vista, alguns aspectos do relativo amadurecimento acadêmico e profissional da área. O reconhecimento de que a Educação Física, simplesmente entendida como licenciatura, não mais atendia as necessidades da sociedade brasileira por serviços especializados nesta área, é um desses aspectos. Outro ponto significativo foi a identificação da Educação Física como área de estudo acadêmico, resultante da experiência como Departamento acadêmico nas universidades e especialmente dos programas de mestrado na área, iniciados no Brasil em 1977. Estes aspectos, considerados na Resolução, já vinham sendo debatidos nos meios profissionais e acadêmicos. Disso resultou a possibilidade do curso de bacharelado em Educação Física, o que contribuiu para a busca de definição do objeto de estudo dessa área permitindo, também, um melhor atendimento dos interesses dos alunos e assim, do mercado de trabalho. Nem todos os alunos dos cursos de Educação Física estão interessados ou vocacionados para o ensino de 1º e 2º graus. Entendemos que assim, será possível valorizar o curso de licenciatura que passará a ter uma caracterização própria e obter a uniformidade das licenciaturas de outras áreas do currículo escolar. Isto possibilitará, também, a identificação mais clara de novos cursos de graduação na área que começam existir, entre os quais esporte, dança, recreação e lazer.

O curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto de Biociências da UNESP de Rio Claro começou em março de 1984. Diversas influências fizeram-se presente na sua implementação, sendo as principais o esporte de competição e a pesquisa acadêmica. Imaginava-se que com o curso de Educação Física haveria o surgimento do esporte universitário no campus e para tal a qualificação técnica do corpo docente era primordial. Também imaginava-se que esse grupo de professores se integraria rapidamente no já conceituado e bem estruturado grupo de pesquisadores do Instituto de Biociências. De início tentou-se conciliar as duas correntes. Logo as contradições apareceram. Fazer pesquisa é atividade acadêmica e preparar equipes esportivas é uma atividade profissional e, considerada por alguns, não específica da Educação Física na universidade. E pesquisar o quê no Departamento de Educação Física, que teve seu início num Departamento de Educação de um Instituto de Biociências?

Com a Resolução do CFE 03, em 1987, uma reformulação curricular foi necessária. Agora, se ainda vigorava extensa legislação específica das licenciaturas, tínhamos também, a possibilidade do bacharelado. O Instituto de Biociências (IB) reconheceu que mantendo somente a licenciatura, como no passado, não se atenderia as possibilidades acadêmicas da Educação Física e o interesse dos alunos. Além disso, a existência somente da licenciatura iria continuar a contribuir para a super valorização do conhecimento pedagógico em detrimento do conhecimento específico da área de Educação Física.

Em 1989 o IB de Rio Claro propôs a implementação de dois cursos de graduação em Educação Física: Licenciatura e Bacharelado. O bacharelado

possibilitando caracterizar a área de estudos da Educação Física e aumentar a possibilidade de atendimento dos interesses dos alunos e o mercado de trabalho. O bacharelado e a licenciatura são programas distintos, preparando profissionais com perfis diferentes, mas com possibilidade de complementação de estudos. O currículo leva em consideração o potencial do aluno para a ação profissional no mercado de trabalho e, também, as possibilidades dos estudos de pós-graduação.

As referências conceituais propostas pela resolução foram consideradas. A Educação Física e o Esporte são considerados fenômenos universais que contribuem para o desenvolvimento humano. Abrangem três manifestações básicas: Educação Física e Esporte Escolar; Educação Física e Esporte não Escolar; e Esporte de Alto Rendimento.

A Educação Física e Esporte Escolar visam o desenvolvimento global, completo e harmonioso do ser humano. Integra o currículo escolar porque possibilita a prática necessária de atividade física, atendendo a necessidade natural de movimento do ser humano. Cria condições para a percepção e incorporação de conhecimentos e de valores dessa prática, da infância até a idade adulta, como fator de cultura, saúde e bem estar, possibilitando ainda, o exercício consciente do direito de decisão sobre a participação nas atividades físicas e esportivas dentro de uma perspectiva de livre cidadania.

A Educação Física e o Esporte não Escolar são atividades que, dentro do conceito de educação permanente, dão continuidade aos valores incorporados na Educação Física escolar. Tem sentido participativo e objetivam o desenvolvimento, o aperfeiçoamento e a manutenção do bem estar físico, psíquico e social de seus praticantes, não para obter resultados técnicos, mas para a saúde e o bem estar individual e da convivência comunitária. Estão presentes ao longo da vida do ser humano, sendo um fator da

qualidade de vida, incluindo-se no moderno conceito de saúde.

O Esporte de Alto Rendimento ou de alta competição é a manifestação onde predominam as atividades físicas com caráter competitivo normalmente presentes nos esportes institucionalizados e na dança performance. É a busca do resultado e, por isso, é seletivo oferecendo oportunidade de participação a um número bem menor de praticantes. Sua especificidade exige preparação especializada de todos os envolvidos, devendo merecer atenção especial dos currículos de preparação profissional.

Outra consideração sobre a problemática da Educação Física foi a da natureza do esforço, ou rendimento do movimento. Neste aspecto, pode-se falar em atividade física de rendimento MÁXIMO ou de

máxima performance. Inclui-se nesta classificação o esporte de alta competição ou de resultado e a dança performance. É o treinamento realizado em bases técnicas e científicas que tem como maior compromisso o melhor resultado (Grupe, 1988). O alto rendimento busca ampliar os limites do homem comum e se desenvolve sob tensões produzidas por valores extrínsecos. É mais próximo do trabalho árduo do que da saúde e qualidade de vida.

Temos por outro lado, a atividade física de rendimento ÓTIMO. A natureza destas atividades apresentam valores intrínsecos. São aquelas, também realizadas em bases técnicas e científicas, que compreendem as atividades que visam a saúde, o bem estar e a formação no sentido amplo dos seus praticantes. Todo o seu desenvolvimento oportuniza o equilíbrio bio-psico-social. O rendimento ótimo, ao contrário do rendimento máximo, não acontece sob tensões. Aqui incluem-se atividades de caráter participativo como a Educação Física e o Esporte Escolar (matérias da

<b>Formação Geral</b>	<b>mínimo 80%</b>	<b>Aprofundamento de Conhecimentos</b>	<b>máximo 20%</b>
Conhecimento da Filosófico .....	7%	Atender o interesse do aluno, criticar e projetar o mercado de trabalho	
Conhecimento da Sociedade .....	7%		
Conhecimento do Ser Humano .....	26%		
Conhecimento Técnico .....	60%		

**Fig. 1** Graduação em Educação Física (Licenciatura – Bacharelado) UNESP – Rio Claro

licenciatura), atividades físicas com ênfase na condição ou aptidão física, recreação e lazer; dança e demais atividades expressivas; e também as atividades cujas características do movimento são adaptados para condições especiais de parte da população (BARROS; BETTI; KOKUBUN, 1988<sup>3</sup>). Esta diferenciação contribuí na definição dos perfis profissionais propostos pelo currículo implementado.

A caracterização da Educação Física como área de estudo é outro ponto em questão. Qual seria o objeto de estudo acadêmico da Educação Física? No sentido de fornecer referencial para compreensão da proposta do nosso modelo curricular, o objeto de estudo da Educação Física é entendido como sendo o movimento humano, considerado nos diversos níveis de análise. É em torno da compreensão deste objeto de estudo acadêmico que a área da Educação Física desenvolve e organiza seu corpo de conhecimentos. Alguns autores o denominam Ciência da Motricidade Humana, terminologia que também preferimos. A denominação Educação Física é utilizada para identificar o curso de graduação e o campo profissional da área. Porém, cada dia mais, esta denominação esta sendo utilizada mais especificamente para identificar a disciplina escolar "educação física",

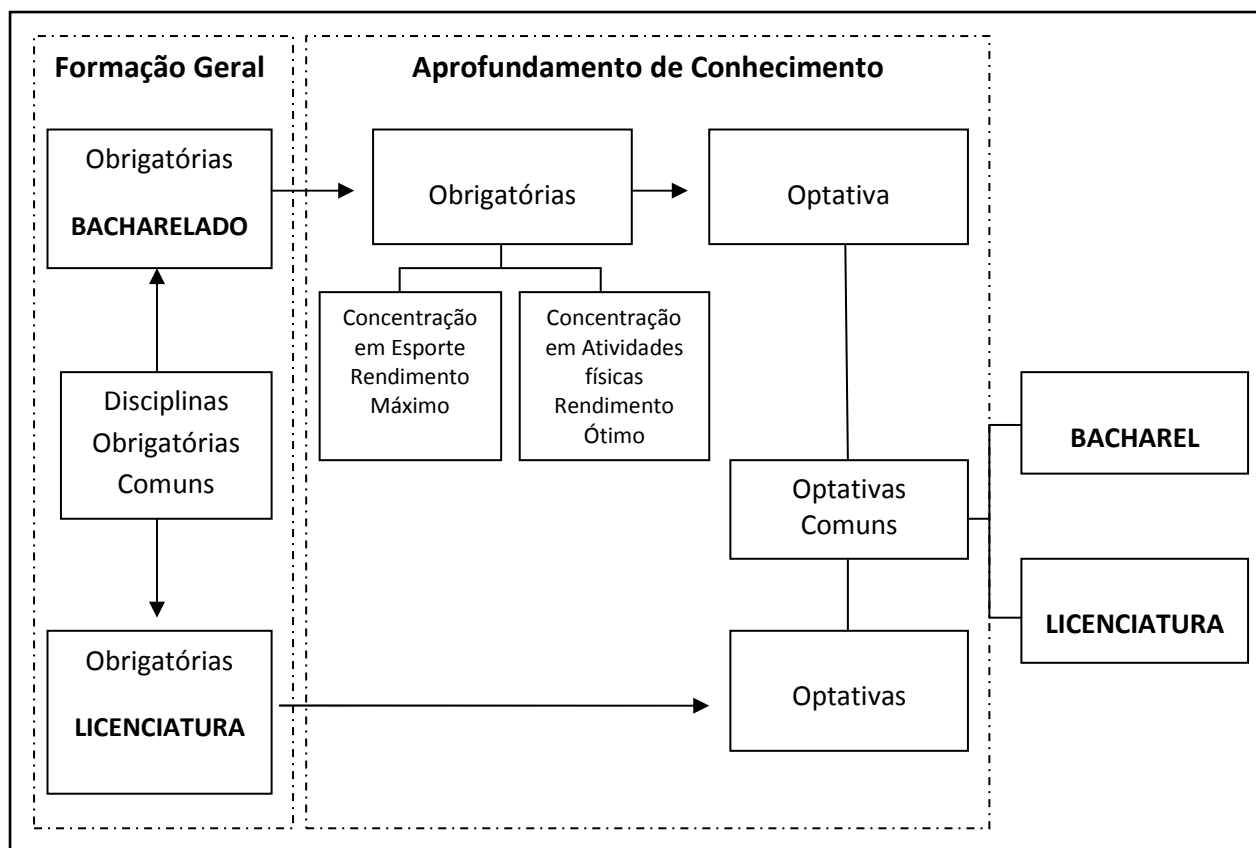
<sup>3</sup> BARROS, J.M.C.; BETTI, M.; KOKUBUN, E. Relatório da comissão de reestruturação do curso de Educação Física. Departamento de Educação Física, UNESP Rio Claro, 1988 (Não publicado).

Atender o interesse do aluno,

fazendo surgir outros cursos de graduação como por exemplo dança, esporte, fisioterapia, fundamentados na mesma área de conhecimento acadêmico.

Conforme diretrizes do CFE, o currículo tem duas partes: Formação Geral em bases científicas, considerando os aspectos Técnico e Humanístico (conhecimento filosófico, conhecimento do ser humano, conhecimento da sociedade); e Aprofundamento de Conhecimentos que deve atender aos interesses dos alunos, criticar e projetar o mercado de trabalho, e refletir as condições da instituição.

A formação geral delinea o caráter inter e intra-disciplinar da Educação Física, abordando conhecimentos na área de interesse no estudo da motricidade humana. A área de conhecimento técnico abrange as categorias do domínio motor: habilidades básicas, capacidades perceptivas, atividades rítmicas, comunicação não verbal, jogo, capacidades físicas e habilidades esportivas. As disciplinas relacionadas a estas categorias objetivam fornecer ao aluno vivência, compreensão e instrumentalização nestas áreas da Educação Física. Outras disciplinas do conhecimento técnico cobrem conteúdos específicos de acordo com a área de atuação profissional escolhida pelo aluno. Os conhecimentos oriundos das quatro áreas da formação geral, convergem para disciplinas-síntese, entre as quais Teoria do Treinamento Esportivo, Administração em Educação



**Fig. 2** Estruturas dos Cursos de Graduação em Educação Física – UNESP Rio Claro

Física e Esportes, Programas de Atividade Física, Programas de Educação Física de 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> Graus, Educação Física Infantil, Prática de Ensino e aquelas de Estudos Avançados. Estas disciplinas são responsáveis pela proposta de integração e organização dos conhecimentos teórico-prático, visando sua aplicação.

Entende-se que tanto o bacharel quanto o licenciado, do ponto de vista profissional, utilizam o movimento humano como instrumento de atuação, necessitando ambos dominar o conjunto de diferenciação ocorre no que diz respeito aos conhecimentos necessários à ação profissional. O perfil do profissional desejado e a delimitação do campo

profissional caracteriza cada programa, ao mesmo tempo em que se reconhece a motricidade humana como elo de ligação entre os mesmos.

No curso de bacharelado em Educação Física é enfatizado o conhecimento específico da área. Este conhecimento é relacionado ao ser humano em movimento no contexto de uma atividade física considerando os aspectos biológicos, psicológicos, sociológicos, culturais e filosóficos. Neste programa o aprofundamento do conhecimento é definido de acordo com os interesses dos alunos e das condições e características da Instituição. No caso, possibilita concentração nos seguintes campos de atuação profissional: Recreação e Lazer, Esporte de Alto

---

Rendimento, Exercício e Saúde, Educação Física Adaptada. Uma formação geral de nível superior e profundo conhecimento da área específica, com a competência necessária para a elaboração, execução, e avaliação de programas adequados à sua clientela retrata o perfil deste bacharel. Isto inclui conhecimentos da sociedade brasileira, seus interesses e necessidades em relação a atividade física e esporte no seu contexto cultural.

A licenciatura é particularmente voltada para a preparação do profissional do ensino de 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> graus, o professor, sendo enfatizado o conhecimento da motricidade humana aplicado ao fenômeno educativo. Este educador profissional egresso, com profundo conhecimento da área específica e afim, a educação formal, deve possuir uma visão da função social da escola, de sua história, problemas e perspectivas na sociedade brasileira. Deve compreender o papel da Educação Física no contexto curricular e seus objetivos no processo da educação formal. Deve ainda dominar as técnicas e habilidades necessárias à elaboração, execução e avaliação de programas adequados aos seus alunos. Isto inclui um conhecimento profundo da criança e do jovem, suas necessidades e interesses em relação a atividade motora no contexto brasileiro. A licenciatura já supõe uma especialização na área de Educação Física. O curso procura oferecer opções de aprofundamento para os diversos níveis de ensino.

Tanto o bacharelado quanto a licenciatura têm uma preocupação permanente com a formação de uma atitude científica. Ambos os profissionais devem ser capazes de, nos seus campos profissionais, analisar criticamente os conhecimentos no sentido de compreender as condições e os processos pelos quais o conhecimento foi produzido. Compreender o grau de fidedignidade e validade e suas possibilidades de generalizações com vistas à sustentação de

suas ações profissionais, bem como compreender a necessidade de uma constante atualização, garantindo assim o desenvolvimento profissional.

### **TEORIA E PRÁTICA NO CURSO DE GRADUAÇÃO**

O curso de graduação tem entre seus principais objetivos preparar profissionais para o mercado de trabalho, no caso, a área de Educação Física. Podemos dizer, sucintamente, que profissão é uma atividade prática de prestação de serviços, especializados e relevantes, à sociedade. Sendo especializado exige uma preparação específica, normalmente obtida num curso de graduação.

A profissão é prática, pois presta serviços. Esse serviço é especializado, ou seja, é fundamentado em conhecimentos e habilidades que lhes são próprios. Os profissionais necessitam dominar, além dos conhecimentos, técnicas e habilidades próprias para o exercício profissional. Com as mudanças curriculares nos cursos de Educação Física, que estão enfatizando o estudo acadêmico, é necessário que se tenha em mente a relação teoria e prática. A relação prestação de serviço à sociedade (prática) e o domínio e produção de conhecimentos (teoria) deve existir nos programas de preparação profissional.

Existem atividades que possibilitam o trabalho assalariado e que embora exijam alguma técnica e habilidades, requerem o domínio de poucos conhecimentos, ou seja, são pouco especializadas, portanto, não podem ser consideradas profissões. Considerando um contínuo de exigência de preparação e relevância do serviço prestado teremos um ponto de equilíbrio entre ambos

identificando uma profissão. A profissão, então, encontra-se numa posição instável. Uma variação desigual dos fatores teoria - prática, irá descaracterizar a atividade profissional. O seu desenvolvimento exige o equilíbrio entre o domínio de conhecimento e a prática ou serviço prestado. O aumento relacionado ao conhecimento deve proporcionar um correspondente aumento na qualidade do serviço profissional prestado à sociedade (BARROS, 1994). E assim, o currículo dos cursos de graduação em educação física necessitam combinar esses fatores.

## CONCLUSÃO

Esta análise consagra uma flexibilidade curricular que permite às Instituições de Ensino Superior atenderem aos interesses dos alunos e às peculiaridades regionais do mercado de trabalho. Isto permite o surgimento de diversos modelos de preparação profissional, que, no nosso entendimento, levará ao aprimoramento da formação profissional na área no Brasil. Possibilitará também, uma preparação mais sólida, com um aprofundamento de conhecimento na área de interesse do aluno, garantindo a necessária competência profissional, melhorando a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

O processo de implementação do currículo do IB UNESP Rio Claro, tem mostrado a coerência da proposta, como também, a necessidade de ações administrativas e avaliativas para garantir a realização dos objetivos. O necessário domínio de conhecimento, o desenvolvimento de novas metodologias e técnicas, bem como a prática

profissional são aspectos delicados no processo de preparação profissional que o currículo precisa considerar. Sua implementação exige uma coordenação de curso atuante e a garantia de um corpo docente competente e integrado na proposta dos cursos. No sexto ano de funcionamento, temos ainda alunos da licenciatura que não desejam ser professores, como também bacharelados identificados com a licenciatura.

Mas a cada ano, a identidade dos cursos toma-se mais definida.

Acreditamos que esta proposta de preparação profissional em Educação Física inclui importantes aspectos que, num futuro próximo influirão, de modo significativo, na situação existente hoje.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROS, J.M.C. (1994) Educação física e esportes: Profissões? **Revista Kinesis** (no prelo)
- BRASIL.MEC.CFE. Resolução 03/87. **Documenta**, v. 315, n. 1, p.157-182, 1987.
- GRUPE, O. **O esporte de alto nível (ainda) tem futuro?** Lisboa: Divisão Geral dos Desportos, 1988.
- MARIZ de OLIVEIRA, J.G. Preparação profissional em educação física. in: S. Passos Ced.) **Educação física e esporte na universidade**. Brasília: MEC-Universidade de Brasília, 1988.
- LA WSON, H.A. Problem-setting for physical education. **Quesl**, v. 36, n. 1, p. 48-60, 1984.
- TANI, G. Perspectivas para a educação física escolar. **Revista Paulista de Educação Física**, v.1, n. 1 /2, p. 61 - 4,1991



**Anexo I**

Relação de Disciplinas cursos de Bacharelado e Licenciatura – IB UNESP Rio Claro

**Formação Geral 80%**

Créd/Hrs	Disciplina	Bacharelado	Licenciatura
<b>Conhecimento Filosófico</b>			
3	Filosofia	X	X
4	Dimensões Filosóficas da Motricidade Humana Filosofia da Educação	X	
4	Filosofia e Educação		X
4	Introdução a Teoria da Motricidade Humana	X	X
<b>Conhecimento da Sociedade</b>			
3	Sociologia	X	X
4	Dimensões Sociais da Motricidade Humana	X	
4	Sociologia da Educação		X
4	História da Educação Física, Esporte e Dança	X	
4	História da Educação Brasileira		X
<b>Conhecimento do Ser Humano</b>			
4	Biologia	X	X
3	Anatomia Humana Geral	X	X
4	Anatomia do Sistema Neuromotor	X	X
3	Fisiologia Humana Geral	X	X
3	Fisiologia dos Sistemas Humanos	X	X
3	Bases Neurofisiológicas da Motricidade Humana	X	X
4	Dimensões Fisiológicas da Motricidade Humana	X	
3	Psicologia	X	
4	Dimensões Psicológicas da Motricidade Humana	X	
4	Psicologia da Educação		X
4	Psicologia do Desenvolvimento		X
4	Crescimento e Desenvolvimento	X	X
<b>Conhecimento Técnico</b>			
4	Introdução a Educação do Movimento	X	X
4	Atividades Físicas e Exercícios Básicos	X	X
4	Atividades Rítmicas e Dança	X	X
4	Atividades Expressivas	X	X
4	Teoria e Prática do Condicionamento Físico	X	X
4	Aprendizagem e Controle Motor	X	X
4	Cinesiologia	X	X
2	Análise Biomecânica do Movimento	X	
4	Administração em Educação Física e Esporte	X	
4	Educação Física Adaptada	X	X
4	Educação em Saúde	X	X
4	Socorros de Urgência	X	X
4	Estatística	X	X
8	Programas de Atividade Física (inclui estágio)	X	
4	**Fundamentos de Atletismo, Ginástica Artística, GRD, Capoeira, Natação e Judo. (** Escolha quatro).	X	X
4	* Fundamentos de Handebol, Basquetebol, Futebol e Futebol de Salão, Voleibol. (* Escolha duas)	X	X
4	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Motricidade Humana	X	X
4	Medidas e Avaliação em Motricidade Humana	X	X
4	Educação Pre-Escolar e Ensino Básico		X
4	Educação Física Infantil		X
4	Didática da Educação Física		X
4	Programas de Educação Física no 1º e 2º graus		X
4	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus		X

**Aprofundamento de Conhecimentos 20%****Bacharelado**

Crd/Hrs    Disciplina

<b>Concentração em Esportes (Rendimento Máximo) Disciplina</b>			
5	Teoria do Treinamento Esportivo (inclui estágio)	X	
8	* Estudos Avançados em Handebol, Atletismo, Basquetebol. Capoeira, Futebol e Futebol de Salão, Ginástica Artística, GRD, .Tudo, Natação, Voleibol. (* Escolha duas) (inclui estágio).	X	
10	Trabalho de Formatura	X	
<b>Concentração em Atividades Físicas Generalizadas(Rendimento Ótimo)</b>			
4	Sociologia do Lazer e Cultura Popular	X	
8	* Estudos Avançados em Condicionamento Físico, Atividades Lúdicas, Atividades Rítmicas e Expressivas, Educação Física Adaptada (Escolha duas) (inclui estágio)	X	
10	Trabalho de Formatura	X	

**Licenciatura**

4	Prática de Ensino		X
4	Trabalho de Formatura		X

**Optativas**

Bacharelado escolhe 2, Licenciatura escolhe 4 (no mínimo).

4	Danças Folclóricas	X	X
4	Danças de Salão	X	X
4	Estudos Avançados em Aprendizagem e Controle Motor	X	X
4	Estudos Avançados em Metabolismo do Exercício	X	
4	Estudos Avançados em Fisiologia da Motricidade Humana	X	
4	Introdução à Ciências da Computação	X	X
4	Atividades Físicas para a Terceira Idade	X	
4	Organização de Eventos Esportivos	X	
4	Musculação	X	
4	Ideologia e Esporte	X	
4	Nutrição e Atividade Física	X	X
4	Introdução à Fisiologia Experimental Básica	X	X
4	Ginástica e Dança Aeróbica	X	X
4	Dinâmica Social na Atividade Física	X	
4	Estudos Avançados em Educação Física Infantil		X
4	História da Educação Brasileira: Novas Abordagens		X
4	Trampolim Acrobático	X	X
4	Nova Antropologia da Corporeidade	X	X
4	Propostas, Modelos e Estilos de Ensino em Educação Física		X
4	Educação Especial	X	X
4	Aspectos Psicopedagógicos do Esporte Escolar		X

Carga Horária total: Bacharelado Concentração em Esportes 2925 horas/aula.

Bacharelado Concentração em Atividades Físicas Generalizadas 2910 horas/aula.

Licenciatura 2910 horas/aula.